

Granuloma piogênico em língua como complicação de cirurgia oral com laser de alta potência

Lidia Aguiar Pascoalino¹ (0009-0001-3167-8987), Kaique Alberto Preto¹ (0000-0001-6991-209X), Verônica Caroline Brito Reia¹ (0000-0003-1352-5474), Vanessa Soares Lara¹ (0000-0003-1986-0003), Paulo Sérgio da Silva Santos¹ (0000-0002-0674-3759), Denise Tostes Oliveria¹ (0000-0002-4628-7129)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Cirurgias orais utilizando laser de diodo de alta potência apresentam alguns benefícios clínicos. Entretanto, existem complicações associadas a esse procedimento que não estão esclarecidas na literatura, como o desenvolvimento de granulomas piogênicos nas feridas cirúrgicas orais de cirurgias a laser. Mulher branca, 67 anos, relatou uma lesão na língua com 6 meses de evolução. Na anamnese, ela relatou ter parado de fumar há 14 anos. Ao exame físico, uma placa branca, não destacável, com margens imprecisas, foi detectada na borda lateral posterior da língua, lado direito, medindo cerca de 1,5 cm. Nenhum fator causal local foi detectado e o diagnóstico presuntivo foi de leucoplasia. Uma biópsia excisional foi realizada usando laser de diodo de alta potência de 980 nm, a 3,5W de potência, emissão pulsátil e o material encaminhado para análise histopatológica. Microscopicamente, foi observado um epitélio estratificado pavimentoso com hiperparaqueratose, cristas em forma de gota e discreto pleomorfismo e hiperchromatismo. Subjacente, no tecido conjuntivo fibroso notou-se infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico estabelecido foi de leucoplasia com displasia epitelial leve. No pós-operatório de 7 dias, observou-se cicatrização normal da ferida. No entanto, após 15 dias, notou-se um nódulo, eritematoso, de superfície irregular, sangrante à manipulação, medindo aproximadamente 1,0 cm, pediculado, resiliente e sensível à palpação no local em que a cirurgia anterior foi realizada. Realizou-se a excisão cirúrgica da lesão com bisturi frio e a histopatologia confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. No acompanhamento de 1 mês, a região estava cicatrizada e a paciente continua sendo acompanhada. A ocorrência de granuloma piogênico após cirurgias orais com laser de alta potência é uma complicação não esclarecida na literatura e o seu reconhecimento pode evitar diagnóstico e/ou conduta clínica incorretos.

Fomento: CAPES (001)